

CAMPANHA SALARIAL 2025

ASSEMBLEIAS NAS FÁBRICAS MOBILIZAM A CATEGORIA

Após quatro rodadas de negociações, metalúrgicos/as seguem reivindicando reajuste de 10% nos salários



No dia 24 de abril, centenas de metalúrgicos e metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita lotaram a sede do Sindicato durante o **Encontro de Mobilização e Organização da Campanha Salarial 2025**. Na ocasião, os trabalhadores/as reafirmaram as reivindicações do ano e mostraram a disposição da categoria em lutar pela valorização salarial e por melhores condições para o trabalho na indústria.

Desde então, o Sindicato realizou diversas assembleias na porta das fábricas da base, levando atualizações sobre as negociações e reforçando a pauta de reivindicação aprovada na assembleia geral do dia 03 de abril.

Os trabalhadores/as da **Bressan**, da **Nova Fase** e da **Beretta** abriram o giro de assembleias ainda no final do mês de abril. Em frente às metalúrgicas, os diretores do Sindicato reforçaram a importância do período de campanha, que é o momento para sentar e “colocar preço” na mão de obra.

Já no início de maio, foi a vez de dialogar com os metalúrgicos/as da **Midea Carrier** e da **AGCO**, em duas grandes assembleias que contaram com a presença de lideranças metalúrgicas e sindicatos parceiros da luta. Com a divulgação do índice oficial do INPC para a data-base de 1º de maio (5,32%), a semana seguinte foi focada em reforçar a pedida de 10% de reajuste junto aos trabalhadores/as da **Pampa**, da **Madef**, da **Dongwon** e da **Maxiforja**.

Após a quarta rodada de negociações com o Sindicato Patronal - o SIMECAN -, a luta seguiu com as assembleias da **Prolec**, da **Liess** e da **Edlo**. Sem uma proposta para ser avaliada em assembleia, o Sindicato irá intensificar a luta nos próximos dias.



O QUE ESTÁ EM NEGOCIAÇÃO?

Além de um reajuste salarial que retome o poder aquisitivo dos salários na base (10%), se busca a valorização do piso da categoria e a inclusão de um vale-alimentação na Convenção Coletiva. Ainda, se tenta discutir ajustes em um conjunto de cláusulas sociais que irão garantir uma relação mais equilibrada e justa com o trabalho na indústria.

**ACESSE O QR CODE AO LADO
E CONFIRA A ÍNTEGRA DA PAUTA**



METALÚRGICOS DO RS INTENSIFICAM MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL

Sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do RS (FTM-RS) realizaram assembleias nas últimas semanas

Com uma pauta parcialmente unificada, segue intensa a mobilização dos metalúrgicos/as da CUT-RS. Nas últimas semanas, os sindicatos de Charqueadas, Panambi, Pelotas, Ijuí, Passo Fundo, Venâncio Aires e Erechim realizaram assembleias, levando informes sobre as negociações e reforçando os pontos de pauta aprovados junto às bases.

Filiados à Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul (FTM-RS), as entidades sindicais reivindicam o reajuste de 10% a partir da data-base de 1º de maio. O presidente da Federação, Lírio Segalla, destacou a importância das atividades simultâneas pelo Estado. “Os sindicatos estão promovendo as atividades na parte da manhã e nas trocas de turnos, na tarde e às vezes, na noite, buscando dialogar com o maior número possível de trabalhadores nas bases.”.

Negociações

A pedida de um reajuste de 10% foi unificada pela categoria, considerando a perda do poder aquisitivo no salário dos trabalhadores/

as entre 2019 e 2024, período em que aumentou consideravelmente o custo de vida no Brasil. Entre as outras reivindicações estão o fim do teto para o reajuste, a valorização do piso salarial e um vale alimentação de 815,57 (correspondente ao valor atual da cesta básica) sem vínculo com a assiduidade.

No Estado, as negociações começaram no início do mês. Além da mesa de Canoas, realizada com o SIMECAN (Sindicato Patronal), também são realizadas tratativas entre a Federação e a Fiergs para as bases sem sindicato patronal próprio.

Pauta Nacional

No Brasil, os metalúrgicos/as também estão mobilizados na luta pela Redução da Jornada de Trabalho, pelo Fim da Escala 6x1 e pela Isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5 mil reais. As chamadas “pautas políticas” estão presentes nas campanhas salariais e os Sindicatos estão buscando esclarecer os temas e combater as notícias falsas que chegam no chão de fábrica, mobilizando cada vez mais os trabalhadores/as.



ELEIÇÕES DO SINDICATO

ASSEMBLEIA PARA DEFINIR COMISSÃO ELEITORAL OCORRE DIA 29 DE MAIO

No segundo semestre de 2025 o Sindicato deve realizar o processo eleitoral que irá definir os integrantes da direção - Executiva e Geral - para o próximo quadriênio (2025/2029). Neste sentido, no próximo dia 29 de maio, a partir das 18h, será realizada uma **ASSEMBLEIA GERAL** para a formação da Comissão Eleitoral, que comandará o processo de eleição conforme previsão estatutária. Na ocasião, também será definida a data do pleito, bem como os horários e os locais de votação.

Um ponto importante da Assembleia será a decisão sobre o modelo do processo eleitoral (presencial ou virtual). Em 2021, período da pandemia da COVID-19, o Sindicato realizou a eleição a partir de uma plataforma online. Também neste período, muitas votações para acordos de fábrica passaram a ser realizadas no campo virtual, o que tem facilitado a participação dos trabalhadores/as nas decisões sindicais.



Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétricos de Canoas e Nova Santa Rita

Fundado em 1º de setembro de 1960 - Reconhecido em 1º de Maio de 1963
 Processo MTPS nº 200.894/1961 - CCEC 90.811.803/0201-19
 Rua Caramuru, 330 - Centro - RS - Brasil - CEP 92010-160 - Caixa Postal 58
 Fone: 0800 6024955 - Fax: (51) 3476-2602
 Site: www.sindimetalcanoas.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CANOAS E NOVA SANTA RITA, em cumprimento ao disposto no art. 66 do Estatuto desta entidade, convoca os associados para **Assembleia Geral Extraordinária de INSTAURAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL** para renovação da Diretoria Geral, Executiva da Diretoria Geral e Conselho Fiscal (efetivos e suplentes) para o quadriênio 2025/2029, a ser realizada na sede do Sindicato, à Rua Caramuru, nº 330, em Canoas, no dia **29 de maio de 2025, às 18:00 horas**, em primeira convocação, com quorum de 50% (cinquenta por cento) dos associados e às 18:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia:

- 1) **Definição da data das eleições, horários e locais de votação;**
- 2) **Eleição da Comissão Eleitoral que comandará o processo de eleição, conforme previsão estatutária.**
- 3) **Possibilidade de realização da eleição em forma online, através de plataforma específica.**

Canoas, 24 de maio de 2025.

Paulo Chitolina
Presidente

FILIADO À



CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

REIVINDICAÇÕES DO ANO JÁ ESTÃO COM O PATRONAL



Em conjunto com os metalúrgicos/as, os trabalhadores e trabalhadoras da Reparação de Veículos no Rio Grande do Sul também apresentaram as reivindicações de 2025. As negociações para a categoria ocorrem entre a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS) e o Sindirepa, sindicato patronal que já está com a pauta em mãos.

Dentre os pontos da pauta está um reajuste de 10% nos salários, além da valorização do piso da categoria. Nas próximas semanas deve ter início às negociações.

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita - STIMMEC



Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
 Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.518,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36
Pisos salariais: Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R\$ 1.878,79
 R\$ 7,32/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
 R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h (piso normativo)
 R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h (piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
 Grau Médio / 20% do SM: R\$ 303,60
 Grau Máximo / 40% do SM R\$ 607,20

